

ISBN 85-297-0008-2
ISSN 0100-9443



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC

Campo Grande, MS





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC

Campo Grande, MS

**REGISTRO DE 25 ACESSOS
SELECIONADOS DE**
Panicum maximum

Yves H. Savidan

Liana Jank

João Carlos Giordani Costa

© EMBRAPA 1990

EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 44

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CNPGC

Rodovia BR 262, km 4

Telefone: (067) 763-1030

Telex: (067) 2153

Caixa Postal 154

CEP 79080 Campo Grande, MS

Tiragem: 1.000 exemplares

Comitê de Publicações

Ana Maria Sastre Sacco

Cacilda Borges do Valle

Cesar Heraclides Behling Miranda

Ecila Carolina Nunes Zampieri Lima - Editoração

Fernando Paim Costa

Kepler Euclides Filho

Maria Antonia U. Cintra de Oliveira Santos - Normalização

Michael Robin Honer - Presidente

Renato Garcia Leoni

Datilografia

Edma Tereza de Oliveira

Criação/Capa

Renato Garcia Leoni

SAVIDAN, Y.H.; JANK, L. & COSTA, J.C.G. **Registro de 25 acessos selecionados de *Panicum maximum***. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1990.
68p. il. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 44).

1. *Panicum maximum* - Descrição agronômica. I. Jank, L., colab. II. Costa, J.C.G., colab. III. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Campo Grande, MS. IV. Título. V. Série.

CDD 633.

APRESENTAÇÃO

A gramínea forrageira tropical, **Panicum maximum**, cujo germoplasma foi amplamente coletado na África, centro de origem, e é portanto representativo da variabilidade natural existente na espécie, está sendo avaliada no Brasil desde 1984. Vinte e cinco acessos promissores foram selecionados e estão sendo avaliados em diversas regiões do país. Por se tratar de um material genético original e muito promissor, e pela falta de registros e controle no lançamento de novas forrageiras pelos órgãos de pesquisa, optou-se por editar esta publicação, na qual são apresentadas as principais características destes 25 acessos selecionados.

SUMÁRIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	7
BRA-006319	13
BRA-006343	15
BRA-006645	17
BRA-006661	19
BRA-006670	21
BRA-006785	23
BRA-006815	25
BRA-006998	27
BRA-007102	29
BRA-007129	31
* BRA-007170	33
BRA-007218	35
BRA-007234	37
BRA-007251	39
BRA-007307	41
BRA-007315	43
BRA-007331	45
BRA-007366	47
BRA-007412	49
BRA-007439	51
BRA-007455	53
BRA-007528	55
BRA-007609	57
BRA-007617	59
BRA-007731	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63
ANEXO I	67
ANEXO II	68

REGISTRO DE 25 ACESSOS SELECIONADOS
DE Panicum maximum

Yves H. Savidan¹
Liana Jank²
João Carlos Giordani Costa³

INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), vem realizando, desde 1984, um extenso trabalho de avaliação e seleção da gramínea forrageira tropical **Panicum maximum** Jacq. (Jank & Savidan 1984). Por meio de um convênio firmado em 1982 com uma instituição de pesquisa francesa, o Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Coopération (ORSTOM), foram introduzidos no Brasil 426 acessos desta gramínea para, após criteriosas avaliações do potencial forrageiro nas diversas condições de utilização no país, selecionar os acessos a serem liberados aos pecuaristas (Savidan et al. 1985, 1989).

Após dois anos de avaliação em parcelas de 156 acessos, 25 destes foram selecionados por suas características agronômicas, superiores à cultivar

¹ Citogeneticista, Ph.D., ORSTOM (Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Coopération), Paris, França.

² Enga.-Agra., M.Sc., CREA Nº 100219/D-Visto 2733/MS, EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Caixa Postal 154, CEP 79001 Campo Grande, MS.

³ Eng.-Agr., B.Sc., CREA Nº 1444/D-Visto 218/MS, EMBRAPA-CNPGC.

comercial Colonião, e também por suas características morfológicas distintas às daquela cultivar. Resultados preliminares das avaliações morfológicas e agronômicas dos 156 acessos e dos 25 selecionados foram relatados por Costa & Jank (1988), Costa et al. (1986, 1987), Jank & Costa (1988), Jank & Savidan (1985, 1986), Jank et al. (1986, 1987, 1989) e Savidan et al. (1986a, 1986b).

A seguir são arrolados os Institutos e Unidades de Pesquisa integrantes da I Rede Nacional de Avaliação de **Panicum maximum**:

- .Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Divisão de Zootecnia, Itabuna, BA
- .EMBRAPA - CNPGC, Campo Grande, MS
- .EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Planaltina, DF
- .EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), Belém, PA
- .EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE/Rio Branco), Rio Branco, AC
- .Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Unidade Experimental de Pesquisa, Governador Valadares, MG
- .Fundação Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Estação Experimental de Paranavaí, PR.

Os 25 acessos descritos a seguir possuem alguns aspectos em comum. Todos fazem parte da coleção de germoplasma de **Panicum maximum** coletada pelo ORSTOM no centro de diversidade da espécie (Quênia e Tanzânia) em 1967 e 1969 (Combes & Pernès, 1970). Todos são tetraplóides, contendo 32 cromossomos e de reprodução predominantemente apomítica, contendo até 10% de sexualidade (Savidan, 1982).

As avaliações agronômicas foram realizadas no CNPGC em 1984 e 1985. Nestes dois anos de avaliação, a precipitação pluviométrica foi inferior à normal de 1557 mm; 183 mm em 1984 e 423 mm em 1985 (Boletim Agrometeorológico, 1984, 1985); foi muito baixa, principalmente no período seco (abril a setembro) onde atingiu 208,9 mm e 283,5 mm respectivamente em 1984 e

1985, enquanto a normal neste período é de 415,6 mm. Em junho de 1984, a precipitação foi de 4 mm e em julho, 0 mm. Já em julho de 1985, a precipitação foi maior que a normal (90,3 mm).

De junho a setembro de 1984 ocorreram 12 dias e de julho a agosto de 1985, 8 dias com temperaturas menores que 10,0°C.

Os acessos foram avaliados em parcelas com 2 repetições e 2 níveis de fertilidade do solo, utilizando o 'Colonião' como testemunha. O solo do experimento é um latossolo vermelho-escuro distrófico contendo a seguinte composição média: pH 4,7; 1,31; 0,21 e 0,07 eq.mg/100 g de Al, Ca e Mg respectivamente; 1,4 ppm de P; 4,05% de M.O. e 78% de saturação em Al. Para o nível baixo de fertilidade, usou-se o solo natural, sem adição de fertilizantes, e no nível alto, foram adicionados 1,5 t/ha de calcário dolomítico, 800 kg/ha de superfosfato simples, 130 kg/ha de cloreto de potássio, e 40 kg de FTE BR¹⁶/ha, e mais 100 kg/ha de uréia após o corte de regularização.

No maior nível de fertilidade do solo, o 'Colonião' produziu, em média, 84,1 t/ha/ano de material verde, 14,3 t/ha/ano de matéria seca foliar, 62% de folhas no ano e 32% durante a seca (Anexo I). Os teores de proteína encontrados tanto nas folhas como nos colmos foram elevados, respectivamente, 16,3% e 11,3%. As principais limitações do 'Colonião' foram sua estacionalidade de produção (apenas 3,4% na seca) e elevada exigência à fertilidade do solo (redução de 50% na produção sem adubo). O florescimento do 'Colonião' ocorreu apenas 1 vez por ano, no período de abril a junho. A produção de sementes puras não apresentou limitações, sendo produzidos, em média, 100 kg/ha/ano nos dois anos de avaliação.

As avaliações morfológicas foram feitas no campo, nas mesmas parcelas usadas para a avaliação agrônômica. Utilizaram-se 22 descritores morfológicos para a caracterização de cada acesso (Costa & Jank 1989; Costa

et al., 1989) a fim de auxiliar na identificação dessas novas variedades, no manuseio e na correspondência (proximidade) morfológica entre os acessos fez-se um agrupamento dos 25 acessos, com base em semelhanças morfológicas. O resultado da análise de agrupamento, mostrado pelo dendograma (Anexo II), repartiu os 25 acessos em 4 grupos distintos: os grupos 1 e 2 foram os mais semelhantes. Eles são compostos na maioria por plantas altas de folhas largas, com panículas apresentando ramificações secundárias longas e apenas na base, com uma distribuição uniforme das espiguetas ao longo das ramificações, e de espiguetas glabras. A principal diferença entre estes grupos é a pilosidade da bainha e da lâmina foliar ausente no grupo 1, com exceção dos acessos K64 e K190A.

O grupo 3 possui plantas de folhas finas, de altura média ou baixa, com inflorescências do tipo C (intermediária entre a panícula e o ráculo) e sem ramificações secundárias.

O grupo 4 possui plantas de altura média, de folhas médias e finas, com distribuição dispersa das espiguetas ao longo das ramificações na panícula, e plantas de lâminas foliares e bainhas glabras. Os acessos T97, que apresenta pouca pilosidade na lâmina foliar, KK10 e T74 são os únicos deste grupo que não apresentam pilosidade intensa nas espiguetas.

Além dos 25 acessos selecionados, a cv. Tobiatã (K187B) também entrou neste agrupamento, situando-se no grupo 2.

DESCRIÇÃO
DOS
ACESSOS



BRA-006319

BRA-006319

Panicum maximum BRA-006319 (número ORSTOM K64) foi coletado próximo a Nkubu na rota Meru-Embu no Quênia em 1967. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,5 m, colmos levemente arroxeados e folhas com largura média de 2,9 cm, decumbentes e com cerosidade. As lâminas e bainhas apresentam poucos pêlos duros e curtos. A inflorescência é uma panícula, com ramificações primárias curtas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, com distribuição uniforme e com aproximadamente 1/3 da superfície externa arroxeadada. O verticilo é piloso.

O acesso produziu 119,1 t/ha/ano de matéria verde e 20,9 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos). Desta última produção, 10,7% foi durante o período seco do ano. A produção no nível baixo de fertilidade correspondeu a 60% da produção no nível alto. O acesso apresentou 67,1% de folhas (média anual) e 62,0% durante a seca. Os teores de proteína bruta foram de 14,7% nas folhas e 10,8 nos colmos. Este acesso é de florescimento determinado e tardio. A produção de sementes puras foi, em média, 127 kg/ha/ano, superando a do 'Colonião'.



BRA-006343

BRA-006343

Panicum maximum BRA-006343 (número ORSTOM K68) foi coletado ao longo da estrada de Meru-Embu no Quênia, em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, México e Cuba.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,0 m e folhas com largura média de 1,8 cm, decumbentes e sem cerosidade. As lâminas apresentam densidade média de pêlos duros e curtos e as bainhas poucos pêlos, também duros e curtos. Os colmos são verdes. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são verdes, glabras e uniformemente distribuídas. O verticilo apresenta-se com micropilosidade. A resistência da nervura central da lâmina é fraca quando comparada a do 'Colonião'.

Este acesso produziu 104 t/ha/ano de matéria verde e 18,5 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos) e apresentou 67,3% e 64,7% de folhas no ano e durante o período seco do ano, respectivamente. Os teores de proteína bruta foram de 14,4% nas folhas e 9,0% nos colmos. A produção de sementes foi baixa, atingindo 46 kg de sementes puras/ha/ano em maio, porém como floresce durante o ano todo permitiu várias colheitas sucessivas. Esta planta se destacou por sua produção durante a seca, que foi de 13,1% da anual. A produção no nível baixo de fertilidade foi 81% daquela no maior nível.



BRA-006645

BRA-006645

Panicum maximum BRA-006645 (número ORSTOM K190A) foi coletado próximo de Korogwe na Tanzânia, em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, México e Cuba.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,65 m. As folhas são quebradiças, com largura média de 3,0 cm e sem cerosidade. As lâminas apresentam poucos pêlos, duros e curtos, principalmente na face superior. As bainhas são glabras. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas, e arroxeadas em aproximadamente 1/3 da superfície externa. O verticilo normalmente apresenta micropilosidade.

É um acesso de alta produtividade de forragem, produzindo 165,3 t/ha/ano de material verde e 32,9 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos). A planta apresenta uma boa estrutura, contendo elevada porcentagem de folhas no ano (81,9%) e principalmente na seca (86,9%), destacando-se também por sua produção no nível baixo de fertilidade do solo (76% da sob fertilização) e por apresentar menor estacionalidade de produção (10,9% da produção anual durante a seca) do que o 'Colonião'. Os teores de proteína bruta nas folhas e nos colmos foram, respectivamente, 13,4 e 9,7%. A produção de sementes puras foi de 72 kg/ha/ano (média de 2 anos). O acesso produz sementes só uma vez por ano, entre os meses de abril e junho.



BRA-006661

BRA-006661

Panicum maximum BRA-006661 (número ORSTOM K191) foi coletado próximo a Korogwe, na Tanzânia em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, Cuba e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,6 m, e folhas com largura média de 3,4 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas são glabras e as bainhas apresentam elevada densidade de pêlos curtos e duros. Os colmos são verdes. A inflorescência é uma panícula de ramificações primárias longas e secundárias longas somente na base. As espiguetas são distribuídas uniformemente, têm coloração verde e são glabras. O verticilo apresenta pilosidade.

Este acesso foi um grande produtor de forragem. Produziu (média de 2 anos) 176,9 kg/ha/ano de matéria verde e 32,9 t/ha/ano de matéria seca foliar com 79,2% de folhas no ano e 82,8% na seca. O acesso apresentou 14,3% e 12,7% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. Destacou-se também no nível baixo de fertilidade do solo, produzindo 87% do nível alto. Na seca a produção foi 10,2% da anual. Foi também um bom produtor de sementes, em média, 132 kg/ha/ano de sementes puras em maio/junho. Não apresentou florescimento em outras épocas do ano nas condições de Campo Grande.



BRA-006670

BRA-006670

O acesso de *Panicum maximum* BRA-006670 (número ORSTOM K193) foi coletado próximo a Korogwe, na Tanzânia em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, Cuba e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,6 m e folhas de largura média de 3,1 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas apresentam densidade baixa e a bainha, densidade elevada de pêlos duros e curtos. Os colmos são verdes. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas, e com, aproximadamente, metade da superfície externa arroxeadas. O verticilo é normalmente piloso.

A sua produção no experimento de avaliação foi de 157,5 t/ha/ano de matéria verde e 29,9 t/ha/ano de matéria seca foliar, com 75,4% de folhas no ano e 84,5% na seca. Na seca, sua produção foi 10,5% da anual. A planta se destacou no nível baixo de fertilidade do solo, tendo produzido 88% da produção no nível alto. O acesso apresentou 13,1 e 10,5% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. O florescimento é determinado. A produção de sementes puras foi de 79 kg/ha/ano no CNPGC e 145 kg/ha/ano em solo de alta fertilidade no sul do Estado de Mato Grosso do Sul.



BRA-006785

BRA-006785

O acesso *Panicum maximum* BRA-006785 (número ORSTOM K214) foi coletado na saída de Tanga, rumo a Mombasa, no Quênia, em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, Cuba e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,5 m. As folhas são quebradiças, com largura média de 2,9 cm e sem cerosidade. As lâminas contêm poucos pêlos duros e longos na face superior. As bainhas apresentam densidade média de pêlos duros e curtos. Os colmos são verdes. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas, com aproximadamente metade da superfície externa castanho clara. O verticilo normalmente apresenta micropilosidade.

O acesso produziu 164,2 t/ha/ano de matéria verde e 26,8 t/ha/ano de matéria seca foliar com 65,8% de folhas no ano e 62,8% na seca. Sua produção na seca foi 9,9% da anual e no nível baixo de fertilidade do solo a produção foi 33% da no nível alto. Os teores de proteína bruta nas folhas e colmos foram 11,7 e 8,6%, respectivamente. A produção de sementes puras foi elevada, 136 kg/ha/ano, ocorrendo somente uma vez por ano na época esperada de maio-junho; em solos férteis, no sul do Estado de Mato Grosso do Sul, foi de 224 kg/ha/ano.



BRA-006815

BRA-006815

O **Panicum maximum** BRA-006815 (número ORSTOM K217) foi coletado na saída de Mombasa no Quênia, em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia e México.

É uma planta cespitosa de altura média (1,65 m) e folhas com largura média de 2,8 cm, quebradiças, sem cerosidade. As lâminas apresentam poucos pêlos duros e curtos apenas na face superior. As bainhas apresentam-se intensamente pilosas com pêlos curtos e duros. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas, com aproximadamente metade da superfície externa arroxeadada. O verticilo é piloso.

O acesso produziu 146,9 t/ha/ano de matéria verde e 26,8 t/ha/ano de matéria seca foliar com 73,1% de folhas no ano e 76,4% na seca. A produção no nível baixo de fertilidade foi 55%. O acesso destacou-se por sua produção na seca, chegando a 12,1% da produção anual. Os teores de proteína bruta foram 14,4% nas folhas e 9,8% nos colmos. O BRA-006815 floresce só uma vez por ano, produzindo a metade da quantidade de sementes do 'Colonião' (50 kg/ha/ano).



BRA-006998

BRA-006998

Panicum maximum BRA-006998 (número ORSTOM K249) foi coletado em Nairobi no Quênia, em 1967. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, Cuba e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,65 m e folhas com largura média de 3,5 cm, sendo decumbentes e sem cerosidade. As lâminas apresentam uma densidade média de pêlos curtos e duros apenas na face superior e as bainhas muitos pêlos curtos e duros. Os colmos apresentam-se arroxeados. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são verdes, glabras, e uniformemente distribuídas. O verticilo também é glabro.

Foi a planta mais produtiva entre aquelas analisadas da coleção recebida do ORSTOM. Sua produção chegou a 220,5 t/ha/ano de matéria verde no ano e 37,8 t/ha/ano de matéria seca de folhas, com 9,7% dessa produção durante a seca. A produção no nível baixo de fertilidade do solo foi 66% daquela no nível alto. Apresentou uma boa estrutura, com 70,1% de folhas no ano e 52,5% na seca. Quanto à proteína bruta, os teores foram de 14,6 e 9,0%, respectivamente, nas folhas e colmos. A produção de sementes foi semelhante à de 'Colonião', (105 kg/ha/ano) e na mesma época deste.



BRA-007102

BRA-007102

Panicum maximum BRA-007102 (número ORSTOM T21) foi coletado na Tanzânia, ao longo da estrada de Dar a Bagamoyo, em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,6 m e folhas finas (largura média de 0,9 cm), quebradiças e sem cerosidade. As lâminas apresentam densidade média de pêlos curtos e duros na face superior. A bainha apresenta densidade alta de pêlos curtos e duros. Os colmos são verdes. O acesso é um híbrido natural entre **P. maximum** e **P. infestum** e, portanto, apresenta uma inflorescência do tipo C, com ramificações primárias curtas e sem ramificações secundárias. As espiguetas são pilosas, distribuídas uniformemente, com aproximadamente metade da superfície externa arroxeadas. O verticilo é piloso.

As produções, no experimento de avaliação, foram de 59,4 t/ha/ano de matéria verde e 15,6 t/ha/ano de matéria seca foliar com 80,4% de folhas no ano e 79,6% na seca. As folhas apresentaram 12,5% de proteína bruta, enquanto os colmos 8,5%. Na seca, a produção de matéria seca de folhas foi 7,2% da anual. No nível baixo de fertilidade de solo, a produção foi 48% menor do que no nível alto.

Este acesso floresceu durante o ano todo, porém com concentração em maio. A produção de sementes puras foi de 85 kg/ha/ano.



BRA-007129

BRA-007129

O acesso BRA-007129 de *Panicum maximum* (número ORSTOM T24) foi coletado entre Dar e Bagamoyo na Tanzânia, em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, Cuba e México.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,5 m, e folhas com largura média de 3,3 cm. As folhas são quebradiças e não apresentam cerosidade. Lâminas, bainhas e espiguetas são glabras. Os colmos são verdes. A inflorescência é do tipo panícula, com ramificações primárias longas, e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são uniformemente distribuídas, verdes e, às vezes, com manchas arroxeadas. O verticilo é, em geral, piloso.

Este acesso destacou-se quanto à maioria das características agronômicas avaliadas. A produção forrageira foi de 168,7 t/ha/ano de matéria verde e 33,9 t/ha/ano de matéria seca foliar, sendo que 8,1% destas foram produzidos na época seca do ano e 54% desta no nível baixo de fertilidade do solo. A porcentagem de folhas foi de 77,0% no ano e 83,6% na seca. As folhas apresentaram 14,1% de proteína bruta e os colmos 11,4%. O acesso floresceu na mesma época do 'Colonião' nas condições de Campo Grande, e produziu de 155 a 192 kg/ha/ano de sementes puras, dependendo da fertilidade dos solos.



BRA-007170

BRA-007170

Panicum maximum BRA-007170 (número ORSTOM 146) foi coletado em Korogwe na Tanzânia em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, México, Colômbia e Cuba.

É uma planta com altura média de 1,5 m e folhas com largura média de 3,5 cm. As lâminas apresentam pouca pilosidade na face superior, sendo os pêlos duros e curtos. A pilosidade é intensa nas bainhas, os pêlos também apresentam-se duros e curtos. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é do tipo panícula, com ramificações primárias curtas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas, com aproximadamente a metade da superfície externa arroxeadada. O verticilo é piloso.

Este acesso produziu 162,2 t/ha/ano de matéria verde e 34,1 t/ha/ano de matéria seca foliar, sendo 11,8% durante a época seca. No nível baixo de fertilidade do solo, a produção foi 59% daquela no nível alto. O acesso produziu, em média, 80% de folhas no ano e 82,6% na seca e apresentou 13,0 e 11,3% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. A produção de sementes puras foi de 150 kg/ha/ano (média de 2 anos) e concentrada em maio-junho.



BRA-007218

BRA-007218

Panicum maximum BRA-007218 (número ORSTOM T58) foi coletado em 1969 em Korogwe, Tanzânia. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,3 m, e folhas decumbentes com largura média de 2,6 cm. Lâminas e bainhas são glabras, sem cerosidade. Os colmos são levemente arroxeados. As inflorescências são do tipo panícula, com ramificações primárias longas, e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são arroxeadas, glabras e uniformemente distribuídas. O verticilo é glabro.

A produção forrageira deste acesso foi de 133 t/ha/ano de matéria verde e 26 t/ha/ano de matéria seca foliar, chegando a produzir três vezes mais que o 'Colonião' na seca (10,5% da produção anual). Sua produção no nível baixo de fertilidade do solo correspondeu a 80% da em nível alto. A planta apresentou durante o experimento 80% de folhas no ano, 82,7% na seca e 12,7% e 9,1% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. O florescimento é concentrado em uma só época, e a produção de sementes puras foi de 132 kg/ha/ano no CNPGC, chegando a 310 kg/ha/ano em condições de maior fertilidade de solo no sul do Estado de Mato Grosso do Sul.



BRA-007234

BRA-007234

Panicum maximum BRA-007234 (número ORSTOM T60) foi coletado em Korogwe, Tanzânia, em 1969. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,8 m, apresenta folhas quebradiças sem cerosidade e com largura média de 1 cm. Lâminas e bainhas são glabras. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias curtas e secundárias também curtas em toda a inflorescência. Os colmos são verdes. As espiguetas, de cor arroxeadas na metade da superfície externa, são pilosas e distribuídas de forma dispersa. O verticilo é glabro. A resistência da nervura central é fraca comparada à do 'Colonião'.

Este acesso, por se tratar de uma planta de porte baixo e folhas finas, teve uma produção menor que a do 'Colonião' ou seja, 63,5 t/ha/ano de matéria verde e 13,2 t/ha/ano de matéria seca foliar por ano. Entretanto, apresentou elevada porcentagem de folhas no ano e na seca (81,4%) e comportamento favorável na seca, sendo que 5,7% de seu crescimento anual ocorreu naquela época. No nível de baixa fertilidade do solo, sua produção foi 65% da no nível alto. Apresentou ainda 13,7 e 8,3% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. A produção de sementes puras foi de 91 kg/ha/ano, concentrada no mês de maio.



BRA-007251

BRA-007251

Panicum maximum BRA-007251 (número ORSTOM T62) foi coletado na Tanzânia, região de Korogwe, em fevereiro de 1969. Está sendo avaliado no Brasil, Colômbia, México e Cuba.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,3 m, colmos levemente arroxeados e folhas com largura média de 2,6 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas apresentam-se glabras e as bainhas com muitos pêlos duros e longos. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias curtas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, com distribuição uniforme e aproximadamente metade da superfície externa arroxeadada. O verticilo é piloso.

Este acesso produziu 123 t/ha/ano de matéria verde e 26,5 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos). Esta planta destacou-se pela produção no nível baixo de fertilidade do solo, significativamente diferente da do nível alto. Destacou-se ainda pela boa estacionalidade, produzindo 7,0% da produção total durante a seca. Apresentou 78,4% de folhas no ano e 83,4% na seca. As folhas apresentaram 12,2% de proteína bruta, enquanto os colmos 9,1%. A produção de sementes foi de 99 kg/ha/ano, equivalente à do 'Colonião'.



BRA-007307

BRA-007307

O acesso **Panicum maximum** BRA-007307 (número ORSTOM 172) foi coletado em 1969 em Korogwe, Tanzânia. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta com altura média de 1,75 m e folhas com largura média de 3,8 cm, decumbentes e sem cerosidade. Lâminas e bainhas são glabras. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias e secundárias longas. As espiguetas são glabras, arroxeadas em, aproximadamente, 1/3 da superfície externa e uniformemente distribuídas. O verticilo é piloso. A nervura central é resistente, comparada à do 'Colonião'.

Este acesso produziu o dobro de matéria verde (150 t/ha/ano) e de matéria seca foliar (29,1 t/ha/ano) que o 'Colonião', enquanto manteve 75% de folhas no ano, e 79,9% na seca. Esta planta se destacou na produção na seca (11,2% da anual) e, principalmente, no nível baixo de fertilidade do solo, com produção equivalente à no nível alto. O acesso apresentou 13,3% de proteína bruta tanto nas folhas quanto nos colmos. O florescimento deste acesso é concentrado, e na época normal para a espécie. A produção de sementes puras (48 kg/ha/ano) foi inferior a do 'Colonião' nas condições de Campo Grande, porém chegando a 150 kg/ha/ano em solo de alta fertilidade no sul do Estado de Mato Grosso do Sul.



BRA-007315

BRA-007315

Panicum maximum BRA-007315 (número ORSTOM T74) foi coletado na rota Kilosa-Mikumi, na Tanzânia em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,0 m e folhas decumbentes sem cerosidade com largura média de 1,5 cm. Lâminas e bainhas são glabras. Os colmos apresentam-se verdes. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias e secundárias curtas em toda a inflorescência. As espiguetas são arroxeadas, pilosas e dispersamente distribuídas. O verticilo é glabro. A resistência da nervura central é maior que a do 'Colonião'.

Este acesso produziu 73,1 t/ha/ano de matéria verde e 19,9 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos), sendo 6,4% destas produções durante a seca. O acesso apresentou 84,3% de folhas no ano e 74,8% na seca, 12,5 e 11,4% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. A produção no nível baixo de fertilidade do solo foi 74% daquela em nível alto.

O florescimento deste acesso é concentrado, resultando em alta produção de sementes puras em maio-junho nas condições de Campo Grande (292 kg/ha/ano).



BRA-007331

BRA-007331

Panicum maximum BRA-007331 (número ORSTOM T77) foi coletado em 1969 na rota Kilosa-Mikumi, Tanzânia. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,6 m, e folhas com largura média de 0,6 cm, decumbentes e sem cerosidade. Lâminas e bainhas apresentam pilosidade intensa, sendo os pêlos macios e curtos o que lhe confere um aspecto aveludado. Os colmos são verdes. O acesso é um híbrido natural entre **P. maximum** e **P. infestum** e, portanto, a inflorescência é do tipo C, com ramificações primárias curtas e ausência de ramificações secundárias. As espiguetas são arroxeadas, glabras, e uniformemente distribuídas. O verticilo é piloso. A resistência da nervura central é fraca comparada a do 'Colonião'.

Este acesso produziu 80,3 t/ha/ano de matéria verde e 15,7 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos), sendo 7,4% destas durante a seca. A produção no nível baixo de fertilidade do solo correspondeu a 39% daquela no nível alto. A planta apresentou 66,6% de folhas no ano, 70,7% na seca e 13,4 e 10,1% de proteína nas folhas e colmos, respectivamente. O florescimento ocorreu durante o ano todo e, em maio, a produção de sementes puras foi de 28 kg/ha/ano na média de dois anos.



BRA-007366

BRA-007366

Panicum maximum BRA-007366 (número ORSTOM T84) foi coletado na rota de Mikumi a Morogoro, Tanzânia, em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,2 m e folhas decumbentes com cerosidade e largura média de 2,4 cm. As lâminas e bainhas são glabras. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias longas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, uniformemente distribuídas e com, aproximadamente, 1/3 da superfície externa roxa. O verticilo apresenta micropilosidade.

Este acesso é um bom produtor de forragem chegando a 138,5 t/ha/ano de matéria verde e 25,2 t/ha/ano de matéria seca foliar (média de 2 anos), sendo que 10,3% destas produções ocorreram na seca. A produção no nível baixo de fertilidade do solo correspondeu a 64% daquela no nível alto. O acesso manteve a média de 74,6% de folhas durante o ano e 80,9% na seca. Manteve ainda 12,7 e 11,7% de proteína bruta nas folhas e colmos, respectivamente. O florescimento é concentrado. Em dois anos, a produção de sementes puras atingiu 32 kg/ha/ano, em média.



BRA-007412

BRA-007412

Panicum maximum BRA-007412 (número ORSTOM T91) foi coletado em Morogoro, Tanzânia em 1969. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,85 m, e folhas com largura média de 1,3 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas e bainhas são glabras. Os colmos são verdes. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias curtas e secundárias também curtas, presentes em toda a inflorescência. As espiguetas são arroxeadas e pilosas com distribuição dispersa. O verticilo apresenta poucos pêlos. A resistência da nervura central é fraca comparada à do 'Colonião'.

Este acesso apresentou elevada porcentagem de folhas no ano (83,7%) e na seca (84,1%), o que resultou em maior produção de matéria seca foliar (18,2 t/ha/ano) que o 'Colonião', apesar de apresentar menor produção de matéria verde (65,9 t/ha/ano) que este. Durante a seca o acesso produziu 7,9% da produção anual. Os teores de proteína bruta foram 13,6 e 9,8% nas folhas e colmos, respectivamente. Destacou-se pela produção equivalente seja no nível baixo ou no nível alto de fertilidade do solo. Também se destacou quanto à produção de sementes puras (244 kg/ha/ano), que ocorreu somente uma vez por ano (média de 2 anos).



BRA-007439

BRA-007439

Panicum maximum BRA-007439 (número ORSTOM T95) foi coletado em Morogoro, Tanzânia em 1969. Está sendo avaliado no Brasil e na Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,0 m, folhas quebradiças, sem cerosidade e com largura média de 1,5 cm. As lâminas e bainhas são glabras. Os colmos são verdes. A inflorescência é do tipo panícula, com ramificações primárias curtas e secundárias também curtas em toda a inflorescência. As espiguetas são arroxeadas, pilosas e dispersamente distribuídas. O verticilo apresenta poucos pêlos. A resistência da nervura central é fraca quando comparada a do 'Colonião'.

Este acesso, por apresentar elevada porcentagem de folhas (81,4% no ano, e 82,9% na seca), produziu 70% a mais de matéria seca foliar (20,8 t/ha/ano) que o 'Colonião', apesar de ter produzido quantidade semelhante de matéria verde total (82,8 t/ha/ano). O comportamento na seca foi melhor que o do 'Colonião', 9,4% de sua produção anual ocorrendo neste período. No nível baixo de fertilidade, produziu 63% da produção em nível alto. As folhas apresentaram 13,7% de proteína bruta, enquanto os colmos apresentaram 9,6%. O florescimento ocorreu uma vez por ano, nas condições de Campo Grande, e a produção de sementes puras atingiu 281 kg/ha/ano (média de 2 anos).



BRA-007455

BRA-007455

Panicum maximum BRA-007455 (número ORSTOM T97) foi coletado em 1969, na rota Morogoro-Dar es Salam, Tanzânia. Está sendo avaliado no Brasil, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,75 m e folhas com largura média de 1,4 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas apresentam poucos pêlos curtos e duros na face superior e as bainhas poucos pêlos curtos e duros na base. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias curtas e secundárias também curtas presentes em toda inflorescência. As espiguetas são pilosas dispersamente distribuídas e com, aproximadamente, 1/3 da superfície externa arroxeadas. O verticilo é glabro ou com micropilosidade. A resistência da nervura central é fraca comparada a do 'Colonião'.

Apesar do porte bem mais baixo que o do 'Colonião', apresentou produções semelhantes de matérias verde (83,1 t/ha/ano) e seca foliar (16,7 t/ha/ano). A produção no nível baixo de fertilidade do solo foi de 47% daquela no nível alto. Apresentou, entretanto, maior porcentagem de folhas (73,5% no ano, e 76,5% na seca), produção na seca (10,4% da anual) e produção de sementes puras, atingindo 131 kg/ha/ano. Os teores de proteína bruta foram de 14,2 e 10,4% para as folhas e colmos, respectivamente. O florescimento deste acesso é determinado, porém um pouco mais precoce que o do capim-colonião.



BRA-007528

BRA-007528

Panicum maximum BRA-007528 (número ORSTOM T110) foi coletado ao longo da rota Morogoro-Dar es Salam, na Tanzânia, em 1969. Está sendo avaliado no Brasil, México, Cuba e Colômbia.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,85 m e folhas com largura média de 0,9 cm, decumbentes e sem cerosidade. As lâminas apresentam poucos pêlos longos e duros. Os colmos são verdes. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias curtas e sem ramificações secundárias. As espiguetas são glabras, verdes e uniformemente distribuídas. O verticilo é piloso. A resistência da nervura central é fraca comparada à do 'Colonião'.

Este acesso apesar de ter produzido menor quantidade de matéria verde (74,5 t/ha/ano) que o 'Colonião', produziu mais matéria seca foliar (16,4 t/ha/ano). Suas produções na seca (12,0% da anual) e no nível baixo de fertilidade do solo (84% das em maior nível) foram superiores às do 'Colonião'. Apresentou ainda maior porcentagem de folhas no ano, 73,6% e na seca, 81,3%. As folhas apresentaram 13,4% de proteína bruta e os colmos 9,0%. Seu florescimento ocorreu ao longo de todo o ano e, em maio, a produção de sementes puras foi de 115 kg/ha/ano (média de 2 anos).



BRA-007609

BRA-007609

Panicum maximum BRA-007609 (número ORSTOM KK8) foi coletado na rota Meru-Embu, no Quênia em 1969. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa, com altura média de 1,75 m, folhas decumbentes com cerosidade, de coloração verde-azulada e largura média de 3,7 cm. Lâminas e bainhas são glabras. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é do tipo panícula com ramificações primárias e secundárias longas. As espiguetas são verdes, glabras e uniformemente distribuídas. O verticilo é piloso.

Este acesso produziu o dobro do 'Colonião', ou seja, 152,5 t/ha/ano de matéria verde e 29,5 t/ha/ano de matéria seca foliar. Apresentou uma porcentagem de folhas de 71,0% no ano e 53,0% na seca. Os teores de proteína foram 14,8 e 10,7% nas folhas e colmos, respectivamente. O crescimento na seca foi de 5,5% do anual e a produção no nível baixo de fertilidade do solo foi de 58% daquela no nível alto. O florescimento é concentrado, porém em época mais tardia que a do 'Colonião'. A produção de sementes puras foi de 173 kg/ha/ano em Campo Grande, e 236 kg/ha/ano em solo com alta fertilidade no sul do Estado de Mato Grosso do Sul (dados são média de 2 anos).



BRA-007617

BRA-007617

Panicum maximum BRA-007617 (número ORSTOM KK10) foi coletado na rota Meru-Embu, no Quênia em 1969. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa com altura média de 0,8 m, folhas com largura média de 1,1 cm, decumbentes e sem cerosidade. As lâminas e bainhas são glabras. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias curtas e secundárias também curtas em toda inflorescência. As espiguetas são arroxeadas, glabras e dispersamente distribuídas. O verticilo é piloso. A resistência da nervura central é fraca comparada a do 'Colonião'.

P. maximum BRA-007617 difere significativamente em morfologia do 'Colonião', porém é semelhante em produção. Esta foi de 68,6 t/ha/ano de matéria verde e 14,4 t/ha/ano de matéria seca foliar. Sua produção no nível baixo de fertilidade de solo correspondeu a 62% daquela no nível alto. Na seca seu comportamento foi superior ao do 'Colonião', 14,0% de seu crescimento anual ocorrendo neste período. O acesso apresentou, em média, 71,8% de folhas durante o ano, e 77,6% na seca. As folhas apresentaram 13,2% de proteína bruta, e os colmos 10,4%. O florescimento é mais precoce que o 'Colonião', e igualmente concentrado. A produção de sementes foi de 84 kg/ha/ano em Campo Grande, e de 134 kg/ha/ano em solo de alta fertilidade no sul do Estado de Mato Grosso do Sul (dados são média de 2 anos).



BRA-007731

BRA-007731

Panicum maximum BRA-007731 (número ORSTOM KK33) foi coletado na rota Meru-Embu, Quênia, em 1969. Está sendo avaliado somente no Brasil.

É uma planta cespitosa com altura média de 1,2 m e folhas com largura média de 1,8 cm, quebradiças e sem cerosidade. As lâminas e bainhas apresentam alta densidade de pêlos curtos e macios, conferindo à planta um aspecto aveludado. Os colmos são levemente arroxeados. A inflorescência é uma panícula com ramificações primárias curtas e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são glabras, arroxeadas na metade da superfície externa e uniformemente distribuídas. O verticilo é piloso. A resistência da nervura central é fraca comparada à do 'Colonião'.

Este acesso alcançou produções semelhantes às do 'Colonião' quanto à matéria verde (82,7 t/ha/ano) e matéria seca foliar (16,4 t/ha/ano). A porcentagem de folhas foi de 68,7% no ano e 52,0% na seca. O crescimento na seca foi muito superior ao do 'Colonião', 12,1% de seu crescimento anual ocorrendo neste período. As folhas apresentaram 14,7% de proteína bruta e os colmos, 9,6%. O florescimento ocorreu ao longo do ano, a produção de sementes puras tendo atingido 44 kg/ha/ano em Campo Grande e 98 kg/ha/ano em solo de alta fertilidade no sul do Estado de Mato Grosso do Sul (dados são média de 2 anos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO - 1984. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, n.8, 1986.
- BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO - 1985. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, n.9, 1986.
- COMBES, D. & PERNÈS, J. Variations dans les nombres chromosomiques du **Panicum maximum** Jacq. en relation avec le mode de reproduction. C.R.Acad.Sci., Paris, 270:782-5, 1970.
- COSTA, J.C.G. & JANK, L. Estudos morfológicos no germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 26., Porto Alegre, 1989. Anais ... Porto Alegre, SBZ, 1989. p.24. Resumo.
- COSTA, J.C.G. & JANK, L. Resultados de avaliação do germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. In: ENCONTRO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS, 1., Jaboticabal, 1988. Anais... Jaboticabal, FCAV, 1988. p.191.
- COSTA, J.C.G.; JANK, L. & SAVIDAN, Y.H. Relação entre tipo morfológico e produção no germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 24., Brasília, 1987. Anais... Brasília, SBZ, 1987. p.222. Resumo.
- COSTA, J.C.G.; SAVIDAN, Y.H. & JANK, L. Polimorfismo do **Panicum maximum**. Apresentação da lista de descritores. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 23., Campo Grande, 1986. Anais... Campo Grande, SBZ, 1986. p.242. Resumo.
- COSTA, J.C.G.; SAVIDAN, Y.H.; JANK, L. & CASTRO, L.H.R. Morphological studies as a tool for the evaluation of wide tropical forage grass germplasm. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 16., Nice, 1989. Proceedings ... s.l., Association Française pour la Production Fourragère, 1989?. v.1. p.277-8.

- JANK, L. & COSTA, J.C.G. Resultados da primeira fase de avaliação do germoplasma de **Panicum maximum**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 25., Viçosa, 1988. Anais... Viçosa, SBZ, 1988. p.217. Resumo.
- JANK, L. & SAVIDAN, Y.H. Avaliação preliminar do germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. 2. Produção de sementes e comportamento do florescimento. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 23., Campo Grande, 1986. Anais... Campo Grande, SBZ, 1986. p.243. Resumo.
- JANK, L. & SAVIDAN, Y.H. Melhoramento de **Panicum maximum**. I. Apresentação do projeto e do material. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1984. 12p. (EMBRAPA-CNPGC. Pesquisa em Andamento, 24).
- JANK, L. & SAVIDAN, Y.H. Selection for seed production and dry season forage yield in **Panicum maximum** germplasm. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 15., Kyoto, 1985. Proceedings... Nagoya, The Japanese Society of Grassland Science, 1985. p.119-20.
- JANK, L.; SAVIDAN, Y.H. & COSTA, J.C.G. Introdução à avaliação do germoplasma de **Panicum maximum**. In: SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL, 3., Campo Grande, 1986. Anais... Campinas, Fundação Cargill, 1986. p.65-74.
- JANK, L.; SAVIDAN, Y.H. & COSTA, J.C.G. Seleção de cultivares de **Panicum maximum** quanto à exigência de fertilidade e tolerância à seca. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 24., Brasília, 1987. Anais... Brasília, SBZ, 1987. p.223. Resumo.
- JANK, L.; SAVIDAN, Y.H.; COSTA, J.C.G. & VALLE, C.B.do. Pasture diversification through selection of new **Panicum maximum** cultivars in Brazil. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 16., Nice, 1989. Proceedings... s.l., Association Française pour la Production Fourragère, 1989?. v.1. p.275-6.

- SAVIDAN, Y.H. Nature et hérédité de l'apomixie chez **Panicum maximum** Jacq. Paris, ORSTOM, 1982. 159p. (Travaux et Documents de l'ORSTOM, 153).
- SAVIDAN, Y.H.; JANK, L. & COSTA, J.C.G. Avaliação preliminar do germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. 3. Primeiras seleções. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 23., Campo Grande, 1986. Anais... Campo Grande, SBZ, 1986a. p.244. Resumo.
- SAVIDAN, Y.H.; JANK, L.; COSTA, J.C.G. & VALLE, C.B.do. Breeding **Panicum maximum** in Brazil. I. Genetic resources, modes of reproduction and breeding procedures. Euphitica, 41:107-12, 1989.
- SAVIDAN, Y.H.; JANK, L. & SOUZA, M.V.T.de. Avaliação preliminar do germoplasma de **Panicum maximum** introduzido da África. 1. Produção forrageira. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 23., Campo Grande, 1986. Anais... Campo Grande, SBZ, 1986b. p.241. Resumo.
- SAVIDAN, Y.H.; JANK, L.; SOUZA, F.H.D.de & BOOCK, A. Preliminary evaluation of **Panicum maximum** germplasm in Brazil: an international agronomy research program. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 15., Kyoto, 1985. Proceedings... Nagoya, The Japanese Society of Grassland Science, 1985. p.117-8.

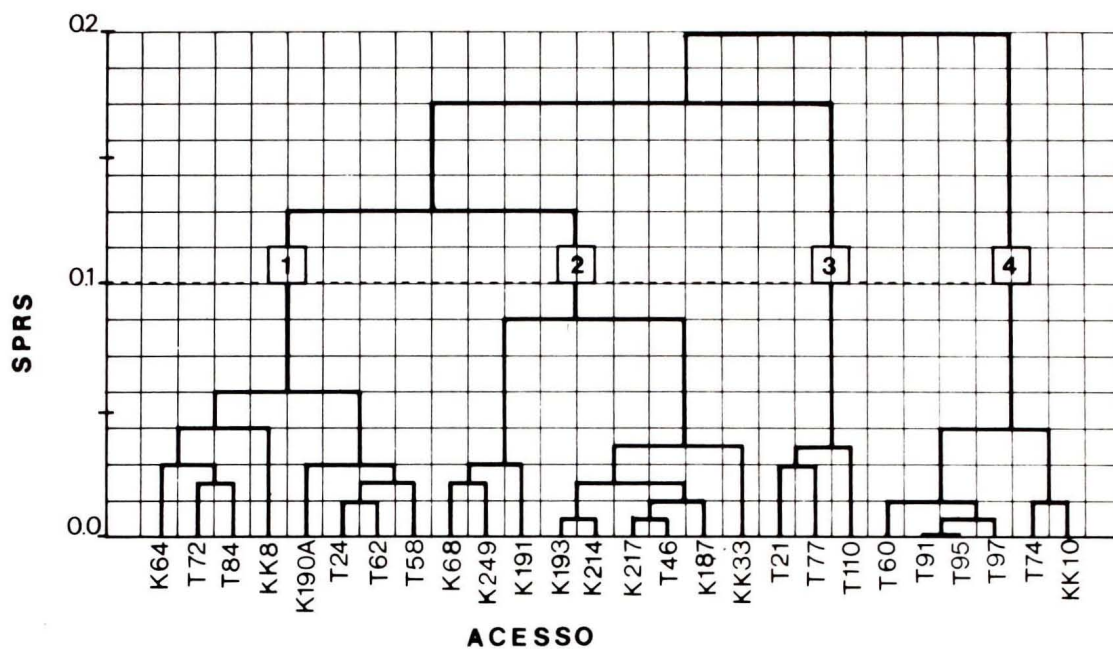
ANEXO I. Comportamento agrônômico no nível alto de fertilidade de solo dos 25 acessos selecionados de **Panicum maximum**

Nº SCPA	Nº ORSTOM	Produções de			Porcentagem de folhas		Porcentagem de proteína bruta		F% ¹	S% ²
		Sementes puras (kg/ha)	Matéria verde (t/ha)	Matéria seca de folhas (t/ha)	Anual	Seca	Folhas	Colmo		
006319	K64	127	119,1	20,9	67,1	62,0	14,7	10,8	60	10,7
006343	K68	46	104,0	18,5	67,3	64,7	14,4	9,0	81	13,1
006645	K190A	72	165,3	32,9	81,9	86,9	13,4	9,7	76	10,9
006661	K191	132	176,9	32,9	79,2	82,8	14,3	12,7	87	10,2
006670	K193	79	157,5	29,9	75,4	84,5	13,1	10,5	88	10,5
006785	K214	136	164,2	26,8	65,8	62,8	11,7	8,6	33	9,9
006815	K217	50	146,9	26,8	73,1	76,4	14,4	9,8	55	12,1
006998	K249	105	220,5	37,8	70,1	52,5	14,6	9,0	66	9,7
007102	T21	85	59,4	15,6	80,4	79,6	12,5	8,5	48	7,2
007129	T24	155	168,7	33,9	77,0	83,6	14,1	11,4	54	8,1
007170	T46	149	162,2	34,1	79,8	82,6	13,0	11,3	59	11,8
007218	T58	132	132,9	25,6	79,8	82,7	12,7	9,1	79	10,5
007234	T60	91	63,5	13,2	72,9	81,4	13,7	8,3	65	9,7
007251	T62	97	123,0	26,5	78,4	83,2	12,2	9,1	117	7,0
007307	T72	48	158,0	29,1	74,9	79,0	13,4	13,2	102	11,2
007315	T74	292	73,1	19,9	84,3	74,8	12,5	11,4	74	6,4
007331	T77	28	80,3	15,7	66,6	70,7	13,4	10,1	39	7,4
007366	T84	32	138,5	25,2	74,6	80,9	12,7	11,7	64	10,3
007412	T91	244	65,9	18,2	83,7	84,1	13,6	9,8	112	7,9
007439	T95	281	82,8	20,8	81,4	82,9	13,7	9,6	63	9,4
007455	T97	131	83,1	16,7	73,5	76,5	14,2	10,4	47	10,4
007528	T110	115	74,5	16,4	73,6	81,3	13,4	9,6	84	12,0
007609	KK8	173	152,5	29,5	71,0	53,0	14,8	10,7	58	5,5
007617	KK10	84	68,6	14,4	71,8	77,6	13,2	10,4	62	14,0
007731	KK33	44	82,7	16,4	68,7	52,0	14,7	9,6	76	12,1
'Colonião'	-	100	84,1	14,3	62,0	32,0	16,2	11,3	50	3,4

¹F% = Produção relativa de Matéria seca de folhas sem/com fertilização

²S% = Produção relativa de Matéria seca de folhas na seca/anual.

ANEXO II. DENDOGRAMA - Agrupamento morfológico dos 25 acessos selecionados de *Panicum maximum*.





COLABORANDO COM A DIVULGAÇÃO DA PESQUISA AGROPECUARIA

